



Ata 03/2022

**Comitê de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas no
Estado do Rio Grande do Sul – COMIRAT/RS
Reunião Ordinária Abril**

Data: 07/04/2022

Local: Microsoft Teams

Presentes:

1. Ana Amélia Ferreira dos Santos - Assessora do MPT
2. Andrea Mattos - Delegada da Polícia Civil
3. Bruna Roth - Coordenadoria de Promoção da Igualdade Étnico-Racial (Prefeitura de Caxias do Sul)
4. Bibiana Waquil Campana - Presidente do COMIRAT/RS e Servidora da SJSPS
5. Carlos Goes - Secretaria Estadual de Saúde
6. Daniel Cogoy - Defensor da Defensoria Regional de Direitos Humanos (DRDH)
7. Douglas Filgueiras - AVESOL
8. Edna dos Santos Rodrigues - Centro de Integração e Desenvolvimento Nossa Sra das Graças (CEIDEC) em Vacaria
9. Elton Bozzetto - Cáritas
10. Fabiana Trevisan - Secretaria Municipal de Assistência Social - Santana do Livramento
11. Fernanda Brocco - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - Marau
12. Gabriela Penna - Estagiária da SJSPS
13. Geraldine Ruffato - Centro de Atendimento ao Migrante de Caxias do Sul (CAM)
14. Gerson Godinho da Costa - Juiz Federal da Justiça Federal
15. Greize Pohlmann - Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC)
16. Giuliana Redin - UFSM/CSVM Santa Maria
17. Hector López - Cruz Vermelha Brasileira
18. Henry Pérez Lopez - Cooperativa Habitacional Migrantes do Sul



19. Joice Kaefer - Secretaria de Segurança Pública
20. José Moreira da Rosa - Prefeitura de Caxias do Sul
21. José Oliveira - Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC)
22. Karina Pecis Valenti - Estagiária da SJSPS
23. Leonardo Marmontel - CIBAI Migrações
24. Laura Ferrari - Serviço Jesuíta para Migrantes e Refugiados (SJMR)
25. Loiva Serafini - Comissão de Cidadania e Direitos Humanos (CCDH/AL)
26. Lucas Nascimento - SJMR
27. Luciana Lee - ONG Cirandar
28. Marcia Blanco Cardoso - Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDUCADH) da
Feevale - Novo Hamburgo
29. Márcia Helena Koboldt - ONG Cirandar
30. Matheus - Estagiário de Marau
31. Neidi Ittner - Espaço Mundo Esteio
32. Patrícia Siqueira - Organização Internacional para as Migrações (OIM)
33. Patricia Grazziotin Noschang - Fórum de Mobilidade Humana/Passo Fundo
34. Reverendo Ramacés - COMIRAT-Rio Grande
35. Rosi Marrero - Secretaria Municipal de Assistência Social - Santana do Livramento
36. Roger Daniel da Silva - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias - Estaca
Charqueadas
37. Sérgio Ladeira - ABIN
38. Simone Andrea Schwinn - Grupo de Trabalho em Apoio a Refugiados e Imigrantes da
Universidade de Santa Cruz do Sul - GTARI UNISC
39. Tenente Alberti - Brigada Militar
40. Valesca Teles Souto Ribeiro - Secretaria de Igualdade Étnico-racial e Imigrantes de Canoas
41. Wagner Crizel - CCDH/AL



NOTA: Em virtude da atualização do acesso desta Secretaria ao Microsoft Teams, onde são sediadas as reuniões ordinárias do COMIRAT-RS, perdeu-se a gravação da reunião do mês de abril de 2022. Desta forma, solicitamos a colaboração de todas/os para a indicação de eventuais pontos de discussão que possam não ter sido contemplados na redação deste documento.

Pautas:

1. Informes

a. Envio da ata

Bibiana (SJSPS) inicia a reunião informando que as atas das reuniões ordinárias do Comitê passarão a ser enviadas em PDF no grupo de WhatsApp, além de por e-mail, buscando facilitar o acesso e acompanhamento dos trabalhos.

b. Fórum Nacional

Em seguida, informa que o [Fórum Nacional para Conselhos e Comitês Estaduais para Refugiados e Migrantes foi inaugurado](#) no dia 16 de março e que a próxima reunião será organizada pelo Comitê de Rio Grande do Norte no segundo semestre de 2022.

c. Reunião com Associações

Também, informa sobre a [reunião com Associações e Coletivos de Migrantes](#) que ocorreu no dia 18 de março, de forma híbrida, com o intuito de aproximar o governo do estado das representações de associações e coletivos de migrantes. Henry (Cooperativa Habitacional Migrantes do Sul) reforça a necessidade de o estado tornar possível o protagonismo dos migrantes. Além disso, relata a falta de coordenação da resposta aos fluxos de venezuelanos que estão chegando no RS e não estão acessando moradia e trabalho dignos. Bibiana refere a busca pelo amadurecimento da compreensão do papel do estado e a incidência em torno da coordenação federal da Operação Acolhida com as gestões municipais, procurando intermediar esse diálogo para melhor articular as respostas especializadas nos municípios para migrantes. Neidi (Espaço Mundo Esteio) reforça a importância dos espaços que o Comitê está criando, sobretudo para lidar de forma organizada com os fluxos atuais e avalia como essencial as oportunidades das reuniões para consolidação de uma rede qualificada e atualizada da situação migratória no estado.



Bibiana dá continuidade à reunião informando sobre o esforço no sentido de capacitar servidores, serviços de atendimento e espaços de acolhida voltadas para migrantes. Hector (CVB) relata como ainda faltam muitas informações no acolhimento e que há resistência de instituições em receber capacitações. Refere que a Cruz Vermelha e demais organizações da sociedade civil oferecem capacitações, mas que este é um dever do governo. Discute-se sobre a importância da sensibilização das gestões e serviços para que se compreenda os migrantes como sujeitos de direitos e população usuária da proteção social.

d. Reunião Recepção de Ucrânios e Carta de Serviços

É informado que, em razão da Guerra na Ucrânia, o gabinete do então governador Eduardo Leite realizou uma [reunião](#) com as deputadas Luciana Genro e Fernanda Melchionna em busca de apoio aos refugiados ucranianos que vierem residir no estado. Na ocasião, buscou-se visibilizar também as dificuldades enfrentadas por outras comunidades migrantes e refugiadas no estado, no que tange o acesso à documentação, ao trabalho e à moradia. Como encaminhamento daquele espaço, a presidência do COMIRAT-RS buscou estreitar o diálogo com a representação do ERESUL e a Embaixada da Ucrânia no Brasil, tendo elaborado cartilha de acesso a direitos para eventual tradução para o ucraniano. Laura (SJMR) solicitou acesso ao material, ao qual foi esclarecido se tratar de adaptação da Cartilha do GT Delemigs.

e. Oficina: Integração, Governança Migratória e a atuação do estado do RS

Bibiana informa sobre a [Oficina realizada pelo governo do RS em parceria com OIM e equipe Migracidades](#), evento totalmente presencial ocorrido no dia 24 de março com o intuito de capacitar servidores estaduais sobre o tema da migração, bem como expor as experiências do RS junto ao Migracidades. Inclusive, informa-se que o governo do RS foi aprovado pelo terceiro ano para participar do Migracidades. Como encaminhamento da Oficina, foi proposta a criação de Grupo de Trabalho da Gestão Estadual de modo a fortalecer a articulação entre os servidores e as respectivas secretarias, buscando qualificar a resposta do estado à questão da migração. As reuniões deste GT acontecerão trimestralmente.

f. Reunião da presidência do COMIRAT-RS com gestões municipais

No dia 31 de março foi realizada Reunião virtual com servidores das gestões municipais de cidades que recebem fluxos de migrantes internacionais, sobretudo de venezuelanos pela estratégia de interiorização da Operação Acolhida. Na intenção de aproximar a coordenação do



COMIRAT-RS das redes municipais de acolhimento aos migrantes, foi criado este espaço permanente de diálogo para compartilhamento de boas práticas e identificação de lacunas e possibilidades de apoio de parte do governo do estado.

g. Audiência Pública: Rediscussão e Resignificação de Símbolos Ligados à Escravização Negra e Indígena no Brasil - 24/03

Na sequência, é informado que a presidência do COMIRAT-RS participou da [Audiência Pública sobre a Rediscussão e Resignificação de Símbolos Ligados à Escravização Negra e Indígena no Brasil](#), organizada pela Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativas. Loiva (CCDH/ALRS) refere que a audiência foi a primeira atividade promovida a partir de Recomendação enviada pelo Conselho Estadual de Direitos Humanos, além de integrar as ações do Grupo de Trabalho sobre Racismo. Como encaminhamento, deve ser sugerida a promoção de audiências públicas pelas Câmaras Municipais, para a revisão/ressignificação destes símbolos.

h. Hector - Cruz Vermelha - Projeto do cinema comunitário

O que foi discutido:

2. Política Estadual

Criou-se um Grupo de Trabalho a partir das manifestações feitas na reunião de março. Oficiou-se a outras associações, instituições da sociedade civil e órgãos municipais e estaduais para convidá-los para compor o GT. O trabalho do GT está sendo formalizado em PROA do governo do RS. Na primeira reunião do grupo, realizada no dia 4 de abril, foi apresentado o relatório orientativo elaborado pelo NUPEGEM e o rascunho da minuta da política, elaborado pela equipe da SJSPS. Como encaminhamento, o documento foi enviado aos membros do GT para apreciação e envio de considerações até o dia 22 de abril. A segunda reunião será realizada no dia 28 de abril, às 14h.

3. Semana Estadual do Migrante

É formado o Grupo de Trabalho para organização da III Semana Estadual do Migrante, prevista para ser celebrada na terceira semana de junho, conforme a Lei Estadual nº 15.367, de 05 de novembro de 2019. Membros do comitê que manifestaram interesse em compor o GT: Roger Daniel da Silva, Leonardo Marmontel, Patrícia Siqueira, Neidi Ittner, Andrea Mattos, Márcia



Helena, Marcia Blanco, Geraldine Ruffato, Greize Pohlmann, Valesca Ribeiro, Laura Ferrari e Reverendo Ramacés.

Diante da proposta de que durante a Semana sejam realizados mutirões em regiões estratégicas do estado para regularização documental dos migrantes junto à Polícia Federal, é sugerida a elaboração de um relatório com subsídios dos membros do COMIRAT-RS a respeito das dificuldades enfrentadas no acesso às DELEMIGS. Laura (SJMR) se dispõe a auxiliar. Leonardo (CIBAI) relata que o problema dos mutirões é que se propõe a recuperar a demanda reprimida, mas alerta para a necessidade de priorizar os atendimentos normais e agendamentos regulares que devem acontecer normalmente e de forma concomitante aos mutirões. Importante que estes não sejam considerados como uma única e permanente solução, pois a demanda é contínua e a autonomia dos migrantes deve ser fortalecida. Laura (SJMR) relata visita de uma policial federal de Chapecó ao SJMR em Porto Alegre, que compartilhou a experiência do fluxo que está sendo estabelecido entre aquela instituição e a Polícia Federal em Florianópolis, principalmente em Chapecó.

Patrícia (OIM): Encaminhamentos para o GT Delemigs.

Neidi (Esteio) apoia a importância do mutirão porque oportuniza o encontro com migrantes que às vezes não chegam nos serviços, portanto é uma chance de atender outras demandas. Compreende que o mutirão não é ideal, mas acaba sendo necessário para as demandas reprimidas de documentação. Hector (CVBRS) informa que a Cruz Vermelha tem intérpretes ucranianos e afegãos (que falam inglês, português e persa) que podem apoiar na realização de atendimentos. Patrícia (UPF) relata a dinâmica que o Balcão do Migrante tem buscado estabelecer a respeito dos agendamentos junto à Polícia Federal e refere que enviaram ofício retratando a demanda reprimida de 700 pessoas aguardando atendimento (sendo 200 de Marau) para regularização documental para a PF de Passo Fundo. Henry (Cooperativa) relata suas experiências pessoais positivas e negativas com a Polícia Federal de Porto Alegre. Lucas (SJMR) saúda o trabalho em rede e coletivo, bem como reforça o papel importante que a sociedade civil desempenha no trabalho da ponta do dia-a-dia, que tem liberdade para organizar seus próprios fluxos. Fernanda (Marau) relata a importância que os mutirões têm na região e refere a necessidade de sensibilização e desburocratização do atendimento promovido pela Polícia Federal, buscando-se fortalecer o diálogo com esta instituição.



4. Cartilha Delemigs

Bibiana informa sobre o desenvolvimento da Cartilha de Acesso a Direitos Básicos para Migrantes e Refugiados. Refere que sua elaboração contou com a colaboração de diversos membros do poder público e da sociedade civil, bem como das agências internacionais. O financiamento para impressão e compra de tótems será oferecido pela OIM, enquanto a diagramação, revisão e design serão realizados pelo ACNUR.

5. Campanha Visual de Combate à Xenofobia e Racismo

Conforme as discussões realizadas na última reunião do Comitê sobre a legislação que embasa o enfrentamento ao racismo, à xenofobia e à injúria racial, a presidência do comitê elaborou material para divulgação virtual com informações a respeito do que caracteriza criminalmente essas violações e canais de denúncia. Simone (GTARI) questiona se o material pode ser divulgado nas redes do GTARI pois está em sintonia com o último episódio do podcast que contou com a participação da professora Giuliana Redin. A campanha virtual encontra-se disponível [aqui](#).

6. Votação GTARI

Simone é voluntária do GTARI, um projeto de extensão da UNISC que começou em 2016 para atuar nos municípios do Vale do Rio Pardo + Lajeado (Vale do Taquari), tendo em vista que os migrantes de Lajeado tem que se deslocar para Santa Cruz do Sul para acessar a DELEMIG. Segundo ela, os trabalhos se concentram majoritariamente na divulgação de informações (podcast, campanhas), mas também estão iniciando trabalho de assistência jurídica. Verifica-se que a concentração maior de migrantes não está no município de Santa Cruz do Sul, mas sim em Venâncio Aires, que possui um setor especializado na prefeitura para atendimento aos migrantes. A participação do GTARI enquanto membro observador no Comitê é aprovada por consenso.